

RELAÇÃO DE TRABALHOS PUBLICADOS

sob o nome de Alina Perlowagora
e Alina Perlowagora-Szumlewicz

Estudos sôbre a Fisiologia Aplicada apareceram em sete publicações na Revue de Physiologie de Mouvement, Varsovie, e no Arbeitsphysiologie, Berlin, nos anos 1935-1939.

Trabalhos publicados nas revistas nacionais e estrangeiras sôbre pesquisas executadas nos anos 1942-1949 na Fundação Rockefeller (Rio de Janeiro) nos anos 1950-1968 no Instituto Nacional de Endemias Rurais do Departamento Nacional de Endemias Rurais (Rio de Janeiro) e no National Institutes of Health em Bethesda, U.S.A.

FEBRE AMARELA: SOROLOGIA E IMUNOLOGIA

8. The complement fixation test in the diagnosis of yellow fever. Use of infectious mouse brain as antigen. (Am.J.Trop.Med., 23: 481-504, 1943, E. H. Lennette & A. Perlowagora).
9. Observations on the possible usefulness of the complement fixation test in the early diagnosis of yellow fever. (Am.J.Trop. Med., 24: 235-244, 1944; A. Perlowagora & E. H. Lennette).
10. The complement fixation test in the diagnosis of yellow fever. Comparative value of the serologic and histo-pathologic methods of diagnosis. (Am.J.Trop.Med., 25: 11-18, 1944; E. H. Lennette & A. Perlowagora).
11. The complement fixation test in yellow fever epidemiology. The use of globulin antigen in immunity surveys. (J.Immun., 55:103-119, 1946; A. Perlowagora & T.P. Hughes).
12. The reaction of certain species of bats to yellow fever. (Am.J. Trop.Med., 28: 101-105, 1948; T.P. Hughes & A. Perlowagora).
13. The complement fixation test in yellow fever epidemiology. The development and loss of complement fixing antibodies in Marmosets. (J. Immun., 60: 67-75, 1948; A. Perlowagora & T.P. Hughes)
14. The application of immunological tests of sera from captured wild animals to the study of yellow fever epidemiology. (Am. J. Trop. Med., 30: 835-853, 1950; T. P. Hughes & A. Perlowagora).

DOENÇA DE CHAGAS: BIOLOGIA DO VETOR E CONTRÔLE ATRAVÉS DE INSETICIDAS DE AÇÃO RESIDUAL

15. Ciclo evolutivo do Triatoma infestans em condições de laboratório. (Rev. Bras. Malar. & D. Trop., V: 35-49, A. Perlowagora Szumlewicz).
16. A ação tóxica dos vapores de Hexaclorociclohexana sobre o Triatoma infestans. (Rev. Bras. Malar. & D. Trop., V: 171-181, 1953; A. Perlowagora Szumlewicz).
17. A eficácia do expurgo domiciliário com Hexaclorociclohexana no controle do vetor da doença de Chagas. (A importância de alguns características biológicas dos triatomíneos no planejamento do ciclo de aplicação do inseticida). (Rev. Bras. Malar. & D. Trop., VI: 63-100, 1954; A. Perlowagora-Szumlewicz).
18. A eficácia do expurgo domiciliário com Dieldrin no controle do vetor da doença de Chagas. (Rev. Bras. Malar. & D. Trop., VIII: 289-304, 1956; A. Perlowagora-Szumlewicz).
19. Laboratory studies on the biology of Triatoma infestans, Trypanosoma (Schisotrypanum) cruzi - bearing bag. (Congresso Internacional sobre a doença de Chagas. Rio de Janeiro, Brasil, 1959, A. Perlowagora-Szumlewicz).
20. Estudos sobre a biologia do T. infestans o principal vetor da doença de Chagas no Brasil. (Importância de algumas de suas características biológicas no planejamento de medidas para o combate a esse vetor). (XVII Congresso Brasileiro de Higiene, Salvador, Bahia, 1968; A. Perlowagora-Szumlewicz).

ESQUISTOSSOMOSE: BIOLOGIA E FISILOGIA DO HOSPEDEIRO INTERMEDIÁRIO. ESTUDOS SOBRE O CONTRÔLE POR MEIO DE MOLUSCICIDAS E ENERGIA NUCLEAR; SOBRE A RESISTÊNCIA INDUZIDA POR MEIO DE CERCÁRIAS IRRADIADAS.

- 1) 21. Moluscocidas prémissores contra um caramujo planorbídeo brasileiro. (Rev. Bras. Malar. & D. Trop., III: 407-422, A. Perlowagora-Szumlewicz & H. Kemp).
- 2) 22. Experiência de laboratório sobre a ação planorbicida do breu. (Rev. Bras. Malar. & D. Trop., IV: 371-374, 1952; A. Perlowagora-Szumlewicz & H. de Almeida Aguiar).
- 3) 23. Experiências sobre a rapidez da ação moluscocida do Sulfato de Cobre e de Pentaclorofenato de Sódio em relação ao contato e à

- concentração. (Rev. Bras. de Medicina XII, 1955; A. Perlowagora-Szumlewicz & G. de Oliveira Dias).
- 4 24. Experiência de laboratório sobre o efeito planorbicida residual do Pentaclorofenato de Sódio e do Sulfato de Cobre. (Pub. Avulsa nº 3 da Rev. Bras. Malar. & D. Trop., 1-19, 1955; A. Perlowagora-Szumlewicz).
- 5 25. Experiências de laboratório sobre a possibilidade de planorbídeos viverem dentro da lama ou nela se enterrarem na ocasião do tratamento com planorbicidas. (Rev. Bras. Malar. & D. Trop., VII: 375-382; A. Perlowagora-Szumlewicz).
- 6 26. Experiências de laboratório sobre a durabilidade da ação moluscocida de alguns compostos químicos. (Rev. Bras. Malar. & D. Trop. Publ. Avulsa, 3: 1-16, 1956; A. Perlowagora-Szumlewicz).
- 7 27. Physiologie: Studies on the oxygen consumption of Australorbis glabratus eggs. (Jour. Washington Acad. Sci., 47: 11-16, 1957; A. Perlowagora-Szumlewicz & T. von Brand).
- 8 28. Physiologie: Observations on the oxygen consumption of young Australorbis glabratus. (Jour. Washington Acad. Sci., 48: 38-43, 1958; A. Perlowagora-Szumlewicz & T. von Brand).
- 9 29. Studies on the biology of Australorbis glabratus, Schistosoma-bearing brasilian snail. (Rev. Bras. Malar. & D. Trop., X: 459-529, 1958; A. Perlowagora-Szumlewicz).
- 10 30. Effects of ionizing radiation on Australorbis glabratus eggs. (Exp. Parasit., 15: 226-231, 1964; A. Perlowagora-Szumlewicz & E. Berry).
- 11 31. Survival, growth and fecundity of Australorbis glabratus snails developed from eggs exposed to ionizing radiation. (Ibid, 232-241, 1964; A. Perlowagora-Szumlewicz).
- 12 32. Effect of ionizing radiation on the population kinetics of A. glabratus. I. Age at exposure and the immediate and late effects of X-rays. (Radiation Research, 23: 377-391, 1964; A. Perlowagora-Szumlewicz).
- 13 33. Effect of ionizing radiation on the population kinetics of A. glabratus. Age at exposure and the effects on reproduction. (Radiation Research, 23: 392-404, 1964; A. Perlowagora-Szumlewicz).
- 14 34. Schistosomiasis: age of snails and susceptibility to X-irradiation. (Science, 144: 302-304, 1964; A. Perlowagora-Szumlewicz).

- 15 35. Schistosoma mansoni: Development of challenge infections in mice exposed to irradiated cercariae. (Science, 140: 411-412, 1963; A. Perlowagora-Szumlewicz & L. J. Olivier).
- 16 36. Studies on acquired resistance to Schistosoma mansoni in mice exposed to X-irradiated cercariae. (Bull. Wld. Hlth. Org., 30: 401-412, 1964; A. Perlowagora-Szumlewicz).
- 17 37. Schistosoma mansoni: Humoral transfer of protective factors produced by irradiated cercariae. (Nature, 204, 1009-1010; 1964; A. Perlowagora-Szumlewicz).
- 18 38. Profilaxia: O papel de cercárias atenuadas na imunização efetiva contra o Schistosoma mansoni. (Rev. Bras. Malar. & D. Trop., XVI: 505-525; A. Perlowagora-Szumlewicz).
- 19 39. Evaluation of procedures used in recent studies on induced resistance against schistosomiasis in mice. (Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 7: 317-322, 1965; A. Perlowagora-Szumlewicz).
- 20 40. Pesquisa e Doutrina: I - Estudos relativos aos efeitos da radiação ionizante sobre caramujos com vistas ao combate a esses hospedeiros do Schistosoma mansoni. (Rev. Bras. Malar. & D. Trop., XVIII: 139-152, 1966; A. Perlowagora-Szumlewicz).
- 21 41. Studies on acquired resistance to Schistosoma mansoni in mice exposed to X-irradiated cercariae of one sex. (Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 8: 203-218, 1966; A. Perlowagora-Szumlewicz).
- 22 42. Pesquisa e Doutrina: II - Estudos relativos aos efeitos da radiação ionizante sobre caramujos com vistas ao combate a esses hospedeiros do Schistosoma mansoni. (Rev. Bras. Malar. & D. Trop., XIX: 231-243, 1967; A. Perlowagora-Szumlewicz).
- 23 43. The reaction of A. glabratus (Biomphalaria glabrata) to infection with Schistosoma mansoni. (Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 10: 219-228, 1968; A. Perlowagora-Szumlewicz).

Alina Szumlewiez (Perlowagora de solteira), brasileira, naturalizada, formada em Ciências Naturais pela Universidade de Varsóvia (Polônia). "Major" - Fisiologia Vegetal, Fisiologia Animal, Química Orgânica. "Minor" - Filosofia.

Defendeu tese em Fisiologia aplicada; "Respiratory exchange during the initial stage of physical work in men" e é portadora do diploma nº 183 de Doutora em Filosofia emitido em 1935 pela Universidade de Varsóvia. A partir desse ano estudou Medicina na Escola de Medicina de Varsóvia. Estudos interrompidos em 1939 devido a II Guerra Mundial. É também portadora do diploma emitido pela Escola Superior de Higiene de Varsóvia após haver concluído um curso em Sorologia e Imunologia.

A partir de 1935 até 1939, exerceu a função de Pesquisador em Fisiologia Aplicada no Instituto de Fisiologia Humana na Universidade e na Academia de Educação Física, em Varsóvia.

A partir de 1942 até 1949, exerceu a função de Pesquisador em Imunologia e Sorologia da Febre Amarela na Fundação Rockefeller no Rio de Janeiro.

Devido à extinção do laboratório da Fundação Rockefeller, em 1949, passou a exercer a função de Pesquisador no Instituto de Malariologia do Serviço Nacional de Malaria e continua até o presente no Instituto Nacional de Endemias Rurais, do DNERu., sendo o campo de pesquisas (1º) a biologia e fisiologia do hospedeiro intermediário da Esquistossomose e da Doença de Chagas e (2º) o controle dessas doenças por meio de inseticidas, moluscicidas e energia nuclear.

No ano de 1956 foi contemplada com uma Bolsa de Estudos da Organização Mundial de Saúde; trabalhou em Fisiologia do Biomphalaria glabrata no National Institutes of Health em Bethesda Md., U.S.A.

Em 1960 (maio) - 1964 (fevereiro) foi contemplada com uma Bolsa de Estudos da União Pan-Americana; trabalhou no National

11

Institutes of Health em Bethesda Md., U.S.A. Depois de concluir um curso de bioquímica no McCallum Pratt Institute - Johns Hopkins University e um curso sobre isótopos na Radiation Physics Sec. NIH, trabalhou no Laboratory of Parasitic Diseases NIAID, NIH, Bethesda Md. sobre o papel de cercárias irradiadas na imunização contra Esquistossomose e sobre a dinâmica da população de moluscos irradiados.

Apresentou trabalhos nos Congressos Nacionais organizados pela Sociedade Brasileira de Higiene em Porto Alegre, João Pessoa, Belém, Recife, Fortaleza, Curitiba e Salvador e nos Congressos organizados pela Sociedade para Progresso da Ciência, em Belo Horizonte e pela Sociedade de Medicina Tropical em Juiz de Fora e Goiânia.

Apresentou ainda trabalhos nos seguintes Congressos e Simpósios Internacionais: Inst. de Med. Trop., Loma Linda, Califórnia, U.S.A. - 1956; Harvard, Boston, U.S.A. - 1956; Lisboa, Portugal - 1958; Genebra, Suíça - 1959; Rio de Janeiro - 1959; Cairo, Egito - 1962; Atlanta, Georgia, U.S.A. - 1963; Washington, U.S.A. - 1963.

Viagens ao exterior em relação às campanhas contra a Esquistossomose e Doença de Chagas; Porto Rico e Venezuela, 1956.

Pesquisas atuais:

1. Continuação dos estudos sobre alguns aspectos fisiológicos do hospedeiro intermediário da Esquistossomose - Biomphalaria glabrata.

(a) Sobre a carapaça do molusco em relação à idade e ao diâmetro;

(b) Sobre o conteúdo de água nas partes moles do molusco em relação à idade e ao diâmetro.

2. A evolução do Schistosoma mansoni em camundongos expostos a números variáveis de cercárias no mesmo período e a números

estáveis de cercárias nos períodos diferentes.

3. Sendo concluídos os estudos sobre a biologia do T. infestans, o principal vetor da doença de Chagas (apresentado no XVII Congresso de Higiene em Salvador - Bahia) estou iniciando estudos sobre a biologia de outros vetores da Doença de Chagas: P. megistus, T. sordida, T. brasiliensis e T. maculata.

4. Estudos sobre a susceptibilidade e a eventual resistência dos vetores acima citados a inseticidas em uso e aos que surgem no mercado. Experiências executadas no laboratório e em condições seminaturais.